



Ministério da Educação

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Diretoria de Avaliação

07.biod@capes.gov.br

RELATÓRIO DA REUNIÃO DE COORDENADORES DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO DA ÁREA DE BIODIVERSIDADE

Dias 30 e 31 de Janeiro de 2012

Local: CAPES - Brasília/DF

Nos dias 30 e 31 de Janeiro de 2012, a coordenação da Área de Biodiversidade, conjuntamente com o Prof. Paulo Santos (UFPE), esteve reunida com a quase totalidade dos coordenadores do PPGs a fim de tratar dos seguintes temas:

30/01/2012

Qualis e critérios de avaliação da área (manhã e tarde);

31/01/2012

Mestrado Profissional (manhã);

APCN e indicação de revistas (tarde).

Seguindo pauta, o Prof. Paulo Santos apresentou uma avaliação da produção científica realizada pelos PPGs, considerando o intervalo 2007-2010 e informou aos coordenadores que a mesma serviu de base para a proposta do QUALIS para área de Biodiversidade, conforme critérios já divulgados na página da área.

Merece destaque nesta avaliação:

- 1) Incremento significativo na produção de artigos no ano de 2010;
- 2) Melhoria no uso dos veículos de publicação, com movimento voltado a periódicos de maior audiência;
- 3) Produção científica com homogeneidade qualitativa, considerando as disciplinas que compõem a área (botânica, zoologia, oceanografia biológica, ecologia).



Ministério da Educação

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Diretoria de Avaliação

07.biod@capes.gov.br

- 4) Participação crescente de discentes nas publicações;
- 5) A necessidade de incorporar o índice SCOPUS nas métricas do QUALIS.
- 6) A percepção que os PPGs ainda têm um enorme espaço de avanço, deslocando publicações para os extratos competitivos do QUALIS;
- 7) A disponibilidade de veículos de boa circulação e impacto para todas as disciplinas da área de biodiversidade;
- 8) A inexistência de gargalos (no que se refere à disponibilidade de veículos de publicação) para que os PPGs possam melhorar seus conceitos, independente das disciplinas para os quais estejam focados.

No que se refere aos critérios de avaliação dos PPGs, merecem destaque alguns elementos norteadores adotados pela área e informados aos coordenadores:

- 1) Transparência e objetividade;
- 2) Avaliação com base no conjunto do corpo docente, enfocando a proporção de docentes atendendo escores mínimos de produção ao invés de produção média.
- 3) Critérios e métricas quantitativas e complementares;
- 4) Critérios e métricas aferidos e ajustados com base no desempenho dos PPGs;
- 5) Preocupação com a coerência e perfil de formação profissional almejado pelos programas;
- 6) Critérios de avaliação que permitam os PPGs identificar fraquezas e planejar melhorias no médio e longo prazo.
- 7) O interesse da área em manter um processo contínuo de avaliação dos PPGs.

No que se refere à discussão do mestrado profissional, merece destaque:

- 1) A urgência que a área tem de identificar os potenciais perfis de atuação profissional a serem atendidos pelo mestrado profissional.
- 2) A necessidade de informar ao público acadêmico sobre as características do mestrado profissional.



Ministério da Educação

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Diretoria de Avaliação

07.biod@capes.gov.br

- 3) Consolidar um grupo de trabalho, com a tarefa aprofundar a discussão sobre vários tópicos do mestrado profissional, desde financiamento a perfil de formação.
- 4) Melhorar a comunicação entre os PPGs à coordenação de área, de modo a compartilhar experiências exitosas.

Finalmente, os coordenadores foram informados que a coordenação de área planeja realizar reuniões de avaliação com todos os PPGs no segundo semestre de 2012, com o objetivo de identificar problemas e soluções relativas à melhoria contínua dos PPGs. A coordenação da área, conjuntamente com o Prof. Paulo Santos, agradece a colaboração e a participação dos coordenadores do PPGs.

Marcelo Tabarelli

Coordenador da Área de Biodiversidade